

ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS: percepções dos estudantes de Gestão Empresarial da Fatec-Sertãozinho sobre a importância e aplicabilidade de modelos

ORGANIZATION, SYSTEMS AND METHODS: Fatec-Sertãozinho's Business Management students' perceptions about the importance and applicability of models

Área: A6. Gestão Estratégica de Negócios (GEN)
Subárea: S6: Modelos de Estrutura Organizacional

Cleiton Bento Pereira[I]
Lucas Pinheiro Santos Munhoz[II]
Edmar Lucas Leone[III]

RESUMO

O objetivo deste artigo foi analisar as percepções dos alunos e alunas do curso de Gestão Empresarial da Fatec-Sertãozinho sobre a importância dos conceitos estudados na disciplina de Organização, Sistemas e Métodos na realidade das empresas em que trabalham ou almejam trabalhar. A metodologia utilizada, de abordagem qualitativa, compreendeu os seguintes métodos de pesquisa: na primeira fase, utilizou-se a revisão bibliográfica com o propósito de analisar na literatura o que autores e pesquisadores trazem sobre conceitos, processos e ferramentas disponíveis em OSM; discutiu-se, também nesta etapa, sobre a dissociação entre teoria e prática, que vem ocorrendo nas diversas formações, e quais efeitos essa dicotomia pode acarretar no futuro profissional dos formandos; no segundo momento, foi enviado questionário aos alunos e alunas que compunham o público-alvo da pesquisa, com o intuito de se colher informações sobre suas percepções em relação à importância da disciplina de OSM para as empresas. Os resultados obtidos indicaram que tal importância é compreendida pela maioria dos estudantes, mas que a aplicabilidade dos conceitos ainda ocorre em meio difuso. Pode-se concluir que novas pesquisas nessa área são fundamentais para se compreender os caminhos de extensão entre a faculdade e as empresas, amenizando os efeitos da dissociação entre teoria e prática.

Palavras-chave: Organização, Sistemas e Métodos. Percepção. Teoria. Prática.

ABSTRACT

The objective of this paper was to analyze the perceptions of the students of the Fatec-Sertãozinho Business Management course, about the importance of the concepts studied in the subject Organization, Systems and Methods in the reality of the companies in which they work or in which they wish to work in the future. The methodology used, with a qualitative approach, comprised the following research methods: in the first phase, the literature review was used in order to analyze what authors and researchers bring about concepts, processes and tools available in OSM; at this stage, there was a discussion about the dissociation between theory and practice, which has been taking place in the different formations, and what effects this

[I] cleitonbentopereira@gmail.com; Tecnologia em Gestão Empresarial – FATEC Sertãozinho
[II] lucas.munhoz01@fatec.sp.gov.br; Tecnologia em Gestão Empresarial – FATEC Sertãozinho
[III] edlleone@gmail.com; Prof. da FATEC Sertãozinho



dichotomy can cause in the professional future of the trainees; in a second moment, a questionnaire was sent to the students who made up the target audience of the research, in order to collect information about their perceptions regarding the importance of the OSM subject for companies. The obtained results indicated that such importance is understood by most students, but that the applicability of the concepts still occurs diffusely. We can conclude that new research in this area is essential to understand the extension paths between college and companies, mitigating the effects of the dissociation between theory and practice.

Keywords: Organization, Systems and Methods. Perception. Theory. Practice.

Data de submissão do artigo: 27/06/2022.
Data de aprovação do artigo:14/09/2022.
DOI: 10.33635/sitefa.v5i1.195

1 INTRODUÇÃO

No ano de 2021, a cidade de Sertãozinho, localizada a nordeste do estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto, contava com uma população estimada em aproximadamente 128 mil habitantes, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileira de Geografia e Estatística – IBGE (IBGE, 2022).

A cidade é detentora de um PIB per capta de R$ 43.146,20 (2019), o que a coloca entre as mil maiores economias do país, sendo por isso considerada uma das cidades mais importantes de sua região. Estas informações são corroboradas pelo fato de a cidade possuir um significativo parque industrial – 4.776 empresas instaladas e outras organizações atuantes –, forte prestação de serviços, e por ser grande produtora de açúcar e álcool.

Em consonância ao contexto apresentado, o Governo do Estado de São Paulo havia constatado, já no final da primeira década dos anos 2000, a importância de se instalar uma unidade da Faculdade de Tecnologia (Fatec) – instituição pública de ensino superior pertencente ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS) – neste município, a fim de contribuir para melhorias da educação e da geração de renda naquela região. A Fatec Deputado Waldyr Alceu Trigo foi inaugurada em outubro de 2009, e contaria com laboratórios equipados, salas de aula e multimídia, biblioteca, anfiteatro e um setor administrativo para dar suporte às atividades pedagógicas do campus (FATEC Sertãozinho, 2022).

Entre os cursos de nível superior ofertados pela faculdade, destaca-se o curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial, pertencente ao Eixo Tecnológico de Gestão de Negócios. Focado na formação de profissionais para atuarem no ramo empresarial, visa as competências em planejamento estratégico, empreendedorismo e inovação, gestão e desenvolvimento de projetos e negócios, lançamento de produtos, consultorias e assessoramento técnico nos diversos setores da indústria, comércio e serviços. Assim, o tecnólogo em Gestão Empresarial pode atuar no planejamento de atividades e recursos, na organização do trabalho e na gestão de pessoas, a partir de uma visão sistêmica da empresa, além da avaliação estratégica de investimentos, novos negócios, empreendedorismo e inovação (FATEC Sertãozinho, 2022).

A matriz curricular do curso de Gestão Empresarial da Fatec aborda conhecimentos nas áreas de Contabilidade, Economia, Administração, Marketing, Direito Empresarial, Logística, Empreendedorismo, Gestão Ambiental, Comportamento Organizacional, Inglês e Espanhol, Informática, Organização, Sistemas e Métodos, dentre outras importantes disciplinas. O



processo de ensino-aprendizagem ocorre em de modo enriquecido e perceptivo, para que o acadêmico desenvolva atitudes empresariais em conjunto com a formação de conhecimento e modelagem de suas habilidades (FATEC Sertãozinho, 2022).

Considerando, então, a abordagem sistêmica[4] prevista na formação do tecnólogo em Gestão Empresarial por tal instituição, buscou-se, através da presente pesquisa, analisar as percepções de seus estudantes acerca da importância e relevância dada à disciplina Organização, Sistemas e Métodos para suas atuações profissionais. Em suma, este artigo traz os resultados do levantamento de opiniões de alunos e alunas – formandos e formandas – no período de 2020 a 2022, em Gestão Empresarial pela Fatec-Sertãozinho, sobre a relação da disciplina supracitada e as possibilidades de utilização das ferramentas indicadas por ela em suas experiências laborais, seja em Sertãozinho ou nas demais cidades da região.

2 ORGANIZAÇÃO, SISTEMA E MÉTODOS: teoria e prática

A organização capitalista do trabalho, resumida na propriedade privada dos meios de produção, carrega em si relações contraditórias entre empresas, estado e trabalhadores. Mesmo com o surgimento de indústrias avançadas e das grandes empresas, crises e desequilíbrios se tornariam cíclicos no funcionamento desse sistema, principalmente após a Segunda Guerra Mundial. O sistema de gestão da força de trabalho na organização industrial, verticalizada e concentrada, visando a produção em massa em larga escala, esbarraria numa conjuntura econômica de baixo crescimento até por volta dos anos 1970, acarretando, inclusive, hipertrofia dos setores de serviços, principalmente nos países ocidentais (PINTO, 2012).

Com a abertura de fronteiras comerciais pelo mundo todo, já na década de 1980, as empresas tiveram que rever suas estratégias de gestão. Termos advindos do taylorismo, como flexibilização da produção, desverticalização, terceirização, agregação de novas tecnologias, redução de custos e falhas no processo, baixo nível de estoque, redução da capacidade ociosa de equipamentos e força de trabalho, foco em clientes e no controle da qualidade de produtos e serviços, redução de custos, intensificação do uso da força de trabalho e especialização flexível, passaram a ser fundamentais para a sobrevivência das organizações à tona de uma intensa dinâmica concorrencial e da multiplicidade de saberes e interesses econômicos (PINTO, 2012).

Algumas mudanças percebidas a partir desta quebra de paradigmas pelas empresas, nos últimos tempos, no que se refere aos tópicos de Organização, Sistemas e Métodos, são abaixo explicitadas (Quadro 1):

[4] Oliveira (2006) traz a definição de sistema como “um conjunto de partes interagentes e interdependentes que, conjuntamente, forma um todo unitário com determinado objetivo e efetua determinada função” (p. 87). A visão sistêmica, no caso, permite interligar e entender todas as atividades e processos administrativos de uma organização.

Quadro 1 – Evolução dos paradigmas nas últimas décadas

DÉCADAS		
1970	**1980**	**DIAS ATUAIS**
Organograma normal e hierarquia rígida	Organogramas com comunicações informais	Organograma com visão sistêmica e comunicação horizontal
O empresário é o mais importante	A empresa é o mais importante	O homem é o mais importante
Centralização e metas impostas	Descentralização parcial e conjugação de esforços	Descentralização plena e ética nas organizações
Administração controladora e legalista	Administração por atividades	Administração por objetivos e teste de resultados
Projeto e práxis em busca da estabilidade	Projetos com abertura e riscos	Projetos em séries, atitudes empreendedoras e redesenho de processo
Informatizar a qualquer custo	Organizar para informatizar	Educar, organizar, informatizar e treinar
OSM normativo e organizacional	OSM normativo, organizacional e informatizado	OSM com enfoque em Qualidade, Sistemas, Reengenharia e Empregabilidade

Fonte: os autores (2022)

Atualmente, para que uma organização empresarial obtenha sucesso em seu ramo, todas as áreas devem ser produtivas; o tempo se torna primordial, o alinhamento com a cadeia de produção, fornecedores, *stakeholders* em geral precisa ser o mais assertivo possível, pessoas e serviços devem ter aderência ao propósito da organização de modo que todos façam seu melhor. O espaço físico e o layout devem estar totalmente alinhados aos projetos desenvolvidos para o uso máximo de sua capacidade; o clima organizacional deve ser propício para os colaboradores desempenharem um bom trabalho.

O conhecimento sistêmico e holístico, e nesse sentido pode fazer toda diferença. Ferramentas de endomarketing ou correlatas, para que se tenha o máximo de informações possível, podem ajudar a fazer a diferença para que uma organização seja bem-sucedida no mercado interno e externo. É neste ponto então que se esclarecem os objetivos da disciplina Organização, Sistemas e Métodos (OSM): compreender as áreas funcionais e a dinâmica de operação de um sistema organizacional, além de elaborar uma proposta de melhorias de organização de processos gerenciais em ambiente real de uma organização, identificando e classificando as disfunções organizacionais (FATEC Sertãozinho, 2022).

Segundo Oliveira (2009), alguns tópicos são componentes obrigatórios em ementas de disciplinas de OSM, dentre eles: sistema de informações gerenciais; estrutura organizacional; departamentalização; linha e assessoria; atribuições das unidades organizacionais; delegação, centralização e descentralização; amplitude de controle e níveis hierárquicos; metodologia de levantamento, análise, desenvolvimento e implementação dos métodos administrativos;



técnicas de representação gráfica; formulários; arranjo físico; manuais administrativos; controle e avaliação; e profissionais de sistemas, organização e métodos.

Segundo o autor (id, 2009), com base no delineamento do sistema de informações gerenciais, têm-se condições de facilitar os trabalhos de estruturação organizacional e de métodos administrativos nas empresas. A decisão resultante de informações gerenciais é o foco básico da gestão empresarial. Deve-se, assim, apresentar uma metodologia básica para o desenvolvimento e a prática da estrutura organizacional pelas organizações; estudar as formas de se departamentalizar uma empresa, ou seja, como agrupar suas atividades nos diferentes departamentos possíveis.

As atividades de linha são aquelas com estrutura hierárquica de comando. Já as atividades de assessoria contam com estrutura hierárquica de aconselhamento. Há a separação de suas relações com as atividades-fim, que sustentam o processo de criação e disponibilização dos produtos e serviços no mercado, e as atividades de apoio. É importante realizar, de forma estruturada, o levantamento, análise e apresentação das atribuições das unidades organizacionais das empresas. Decorrem desse levantamento as fichas de funções, que representam o detalhamento de todas as atividades desenvolvidas pela empresa. Com base em um planejamento estratégico, as fichas de funções podem ter caráter voltado para situações futuras. O detalhamento dessas fichas é realizado após a departamentalização da empresa e da identificação das atividades-fim e das atividades de apoio.

Com base na estrutura organizacional, é possível iniciar a análise da delegação, centralização e descentralização somente após concluídas e efetivadas pelos colaboradores envolvidos com as fichas de funções das diversas unidades organizacionais. No tocante à amplitude de controle e níveis hierárquicos, tem-se o debate sobre a verticalização ou da horizontalização das empresas, além de se discutir sobre a capacidade das pessoas em trabalhar com equipes maiores.

Igual importância é dada à Metodologia de levantamento, análise, desenvolvimento e implementação dos métodos administrativos, já que uma metodologia estruturada pode facilitar os trabalhos inerentes aos métodos administrativos das empresas. As técnicas de representação gráfica trazem os fluxogramas que representam as várias técnicas de representação gráfica a serem utilizadas nos trabalhos administrativos das empresas. Os formulários apresentam os aspectos básicos para o estudo e a elaboração dos formulários nas empresas, seguindo o nível de detalhamento necessário, enquanto as questões referentes ao arranjo físico ou layout da organização traduzem as melhores condições para se operacionalizar as atividades de OSM e, por isso, também merecem especial atenção.

Os manuais administrativos trazem a consolidação normativa dos vários aspectos e informações da estrutura organizacional e dos métodos promovidos nas empresas. Já o item de controle e avaliação trata das maneiras de se efetuar o controle e a avaliação da organização e dos resultados nas empresas; a implementação da estrutura organizacional e dos métodos administrativos pode provocar resistências, por isso todo processo de mudança deve ser sempre bem planejado. Enfim; os estudantes da disciplina de Organização, Sistemas e Métodos são potenciais profissionais de estruturação das organizações e dos métodos administrativos, seja como consultores, executivos das empresas ou gerentes de diversos setores.

Feita, então, a discussão sobre a ementa curricular da disciplina, passamos a apresentar a temática da relação entre teoria e prática para, enfim, analisar a percepção dos alunos sobre a relevância da matéria no âmbito de suas experiências profissionais. Para Pacheco, Barbosa e Fernandes (2017), todo processo de formação deve ser pautado no desenvolvimento do saber-fazer. Porém, a perspectiva dicotômica entre teoria e prática tem conduzido historicamente as



configurações curriculares dos cursos superiores. A teoria – como se apresenta o conhecimento, articulado em graus e especificidades para explicar ou ilustrar as ações – e a prática – que é a constituição da teoria e que, inclusive, pode modificar as teorias – acabam por ser desvinculadas, o que fragiliza o processo de aprendizagem do sujeito.

Para os autores, a teoria possibilita o saber consolidar-se no fazer. Ao materializar os conceitos no âmbito da formação, pode direcionar as reflexões recorrentes e ressignificar sua prática, além de construir sua práxis. O discente em formação deve, então, "[...] articular, sistematizar e aperfeiçoar os saberes através da unicidade teoria-prática" (ibid., p. 335).

Sabe-se que a formação inicial do sujeito faz parte do alicerce de seu futuro profissional. O aluno percebe o possível cenário em que sua carreira profissional será promovida, "já que sua formação não se limita ao espaço acadêmico", mas é uma construção contínua, envolvendo conhecimentos e experiências "dentro e fora das instituições" (ibid., p. 336).

Isoladas, teoria e prática não produzirão resultados significativos, pois são componentes da práxis – atividade teórico-prática composta por uma parte ideal e outra material. A primeira se origina da atividade prática, a segunda fundamenta-se em na teoria, sendo essa uma relação de interdependência e complementariedade. Assim, constituem reflexivamente "um todo único, produzido na dinâmica da evolução humana em um contexto e em um tempo" (SOUZA, 2001; *apud* PACHECO; BARBOSA; FERNANDES, 2017, p. 338).

Sendo assim, a teoria cria a possibilidade da ação e intermedia uma reflexão sobre a prática, o que permite se atingir a plenitude profissional. No caso dos estudos em OSM não é diferente: o corpo discente tem a possibilidade de imaginar o campo laboral onde será inserido e lá poderá refletir sobre o conhecimento que alicerçou sua carreira profissional.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa realizada foi de abordagem qualitativa, servindo-se da fundamentação teórica acerca da disciplina de Organização, Sistemas e Métodos, e da análise interpretativa sobre as informações obtidas junto ao público-alvo do estudo. Foi enviado questionário contendo dez questões aos alunos e alunas do curso superior de Gestão Empresarial da Fatec de Sertãozinho através de link[5] por e-mail e pelo aplicativo WhatsApp – recursos tecnológicos utilizados como única via de interação entre os autores e respondentes, seguindo os protocolos de enfrentamento à contaminação e disseminação do vírus da Covid-19.

Segundo Gil (2017, p. 17), pesquisa é definida como "[...] procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos". Assim, para obtermos respostas dos alunos e alunas, futuros tecnólogos e tecnólogas em Gestão Empresarial, em relação às percepções que têm sobre a importância da disciplina OSM em suas formações e consequente carreira profissional, foram elaboradas questões que versassem sobre os fundamentos e conceitos da disciplina e a implementação e relevância destes nas empresas.

O público-alvo da pesquisa foi composto por um total de 51 participantes, sendo que 27 eram do sexo masculino e 24 do feminino, com faixas etárias que variavam dos 20 aos 50 anos de idade.

Como alguns dos estudantes já trabalhavam na área empresarial – administrador de empresas e operações, educação, gestão etc., sendo 8 no nível hierárquico estratégico, 18 deles no tático-gerencial e 18 no nível operacional (outros realizavam estágios remunerados ou detinham formação superior anterior e correlata ao atual curso, no qual já haviam abordado a

[5] https://forms.office.com/r/V0KNkpWwnu



disciplina de OSM), direcionamos as perguntas ao viés da concretude de suas experiências laborais e da relevância dos conceitos estudados em suas rotinas.

4 RESULTADOS

Quando questionados sobre os conceitos que envolvem a disciplina de OSM e se poderiam melhorar a produtividade, qualidade e eficiência da empresa, todos os 51 respondentes afirmaram que acreditam na hipótese da melhoria (Tabela 1). A maioria absoluta dos respondentes também afirmou que pesquisas cujo tema central esteja voltado para a área de OSM são fundamentais para as empresas do século XXI (Tabela 2).

Tabela 1 - Distribuição de Frequência sobre a capacidade de melhorar a produtividade, qualidade e eficiência de seu setor de trabalho com a aplicação da OSM

Capacidade de melhora produtividade, qualidade e eficiência	Frequência	Frequência %
Sim	51	100%
Não	0	0%
Total	**51**	**100%**

Fonte: os autores (2022)

Tabela 2 - Distribuição de Frequência sobre relevância de pesquisas cujo tema central seja OSM para empresas do século XXI

Relevância de pesquisas sobre OSM para empresas	Frequência	Frequência %
Sim	49	96%
Não	1	2%
Não sei informar	0	0%
Não sei informar pois desconheço o tema	1	2%
Total	**51**	**100%**

Fonte: os autores (2022)

A Tabela 3 nos mostra quantos respondentes afirmaram, dentre aqueles que trabalhavam, se a organização possuía a área de OSM bem estruturada. Quando perguntados sobre o que achavam das práticas de OSM nas empresas em que trabalhavam, a maioria avaliou como moderada à alta frequência (32 respondentes), enquanto outra parcela significativa (19 participantes) disse perceber uma baixa frequência da prática desses processos na empresa ou que não poderiam informar – aqueles não trabalhavam.

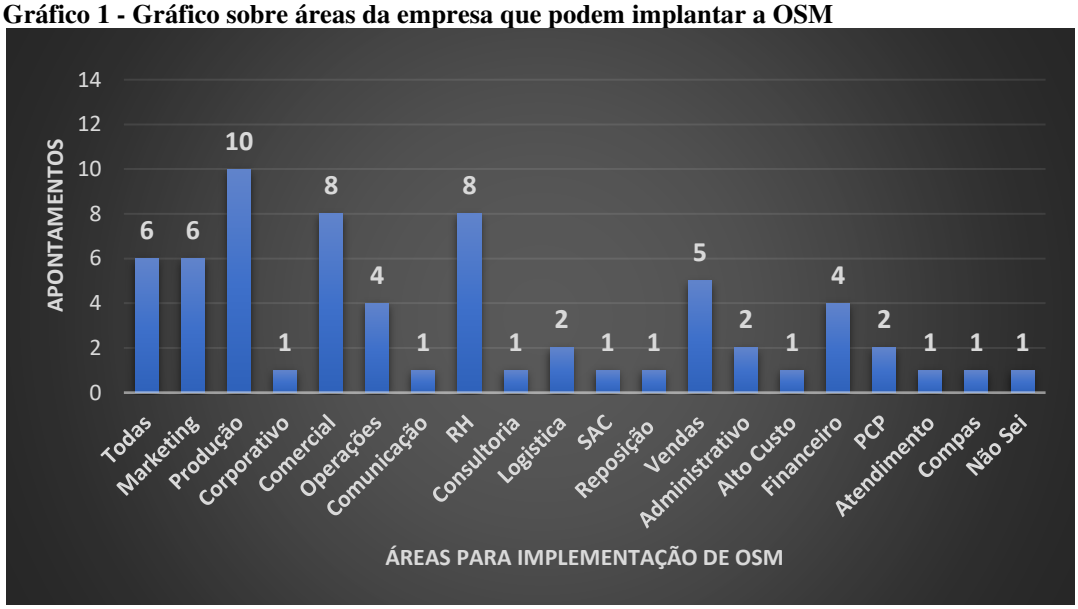
Tabela 3 - Distribuição de Frequência sobre a empresa que os participantes trabalham possuírem uma área de OSM bem estruturada

A empresa possui a área de OSM bem estruturada	Frequência	Frequência %
Sim	25	49,02%
Não	17	33,33%
Não sei informar	9	17,65%
Total	51	100%

Fonte: os autores (2022)

Quando aqueles que trabalhavam foram questionados sobre quais áreas da empresa poderiam melhorar com processos de OSM, destacaram-se a de Produção (10), Recursos Humanos (8) e Comercial (8), conforme mostra o gráfico 1. Esta informação nos chama a atenção para estas áreas onde, na percepção dos participantes da pesquisa, pessoas e processos merecem maior cuidado para a melhoria da eficiência das organizações. Mesmo com todas as novas tecnologias aplicadas para estas áreas atuarem com maior assertividade, o envolvimento de colaboradores bem treinados com ferramentas adequadas, processos alinhados ao propósito da empresa e sistemas eficientes com uma comunicação efetiva podem direcionar a empresa para os melhores resultados.

Gráfico 1 - Gráfico sobre áreas da empresa que podem implantar a OSM



Fonte: os autores (2022)

Por fim, para 5 dos respondentes, foi negativo o entendimento sobre a possibilidade da presente pesquisa poder ajudá-los a pensar na implantação de processos de OSM na empresa em que trabalhavam ou em que pretendiam trabalhar. Para os 46 participantes restantes, a resposta foi positiva.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, os diversos processos de formação dissociam a teoria da prática, separando o sujeito da realidade que irá encarar, na qual pretende construir uma melhor compreensão de seu conhecimento formativo. Através de pesquisa realizada com alunos e alunas de Gestão Empresarial da Fatec-Sertãozinho, sendo que alguns/algumas já atuavam profissionalmente nas mais diversas áreas empresariais, pode-se constatar que o sujeito discente percebe a importância do conhecimento acadêmico em suas experiências laborais.

Os resultados obtidos direcionam o entendimento também para um dos pilares do ensino superior – a extensão universitária para a sociedade – ao passo que certas organizações acabam por não constituir a práxis sobre um conceito científico, ou seja, não refletem sobre a ideia de algo nem ressignificam sua materialidade. No caso do presente estudo, constatou-se que algumas empresas não aplicam as orientações elencadas pela disciplina de OSM, segundos as informações dos respondentes da pesquisa.

Por fim, abrem-se caminhos para novas discussões acerca das orientações disponibilizadas pela disciplina de OSM: como elas podem alcançar melhor as organizações; como gerir sua implantação nas diversas áreas do ramo empresarial que ainda não detêm essas orientações; como não dissociar teoria e prática nos processos de ensino e aprendizagem. Essas são questões passíveis de novas pesquisas e que carecem de atenção, por se tratar de um tema tão importante para as empresas e a sociedade.

REFERÊNCIAS

FATEC Sertãozinho. **Gestão Empresarial**, 2022. Website. Disponível em: https://www.fatecsertaozinho.edu.br/graduacao/gestao-empresarial. Acesso em: 20 fev. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Cidades@. Brasília: IBGE, 2022. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sertaozinho/panorama. Acesso em: 20 mar. 2022.

OLIVEIRA, D. P. R. **Administração de processos**: conceito, metodologia, práticas. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

_____. **Sistemas, organização e métodos**: uma abordagem gerencial. Atlas, 2009.

PINTO, G. A. O Toyotismo e a mercantilização do trabalho na indústria automotiva do Brasil. **Caderno CRH** [online]. 2012, v. 25, n. 66, p. 535-552.Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0103-49792012000300010. Acesso em: 16 abr. 2022.

PACHECO, W. R. S.; BARBOSA, J. P. S.; FERNANDES, D. G. A relação teoria e prática no processo de formação docente. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, Cajazeiras, n. 2, suplementar, p. 332- 340, set. de 2017. Disponível em: https://cfp.revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/pesquisainterdisciplinar/article/view/380. Acesso em: 29 fev. 2022.